

Handwritten signatures and initials in blue ink.

PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO 2026



O **Plano de Ação e Orçamento** é um documento anual que a Santa Casa da Misericórdia de Boticas, à semelhança de outras Instituições, fornece à Irmandade e a outros interessados, onde apresenta os objetivos e as principais atividades programadas anualmente pela Instituição, bem como os recursos que se prevê afetar para a sua realização.

ÍNDICE

1. Corpos Gerentes	4
2. Mensagem do Provedor	5
PLANO DE AÇÃO	6
3. Infância.....	7
3.1. Creche	7
3.2. Educação Pré-Escolar	7
4. Deficiência	9
5. Idosos	11
5.1. Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI's)/ Centro de Dia	11
5.2. Serviço de Apoio Domiciliário	14
6. Saúde	16
6.1. Unidade de Cuidados Continuados (UCC)	16
7. Serviços Administrativos e Financeiros	18
8. Novos Investimentos	20
ORÇAMENTO 2025	23
Conta de Exploração Previsional – Memória Justificativa	24
Gastos	25
Rendimentos	28
Orçamento de Investimentos Ano 2026	31
APROVAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO	32

1. Corpos Gerentes

Os Corpos Gerentes da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Boticas são a Assembleia Geral, a Mesa Administrativa e o Conselho Fiscal, que são eleitos por períodos de quatro anos civis. Atualmente, os Corpos Gerentes são constituídos por:

ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE	Laureano Afonso Gonçalves
VICE-PRESIDENTE	António Gonçalves Ferreira
SECRETÁRIA	Maria Lúcia Marques Moreno

MESA ADMINISTRATIVA

PROVEDOR	Fernando Pereira Campos
VICE-PROVEDORA	Maria Cândida Pereira Eiras
TESOUREIRA	Maria de Fátima Teixeira Casas
SECRETÁRIO	Alexandrino Martins Esteves
VOGAL	José Curião Alves Teixeira

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE	Salvador Pereira Martins
VICE-PRESIDENTE	Acácio Queiroga Fernandes
SECRETÁRIA	Maria Hermínia Pereira Rua

Esta é a equipa que assumiu o compromisso, para o quadriénio de 2024-2028, para manter com as instituições do Estado, da Igreja e da Sociedade Civil, o diálogo necessário para assim se concretizar o esforço coletivo de elevar o papel da Misericórdia de Boticas, sempre em prol das pessoas.

2. Mensagem do Provedor

Caras Irmãs e Caros Irmãos desta Santa Casa,

Para cumprimento do estabelecido no Compromisso e na legislação em vigor, cumpre-me uma vez mais, em nome da Mesa Administrativa, apresentar o Plano de Ação e Orçamento para o ano de 2026, o que poderá ser, se merecer a avaliação positiva dos Irmãos e Irmãs da Santa Casa, um documento previsional que, de forma substantiva e adjetiva, permita conduzir os destinos ao longo do próximo ano.

Como é natural, é um documento previsional que tem como principal objetivo criar condições, para que a vida e atividade diária da Misericórdia decorram dentro da maior e singela normalidade possível, garantindo sempre a qualidade dos serviços prestados a todos os utentes que recorrem a esta Instituição.

As dinâmicas organizacionais implementadas nos diversos serviços da Misericórdia, visam, acima de tudo, responder de uma forma sustentada à satisfação das necessidades básicas humanas e de conforto dos utentes, não descurando o equilíbrio estrutural e patrimonial da Instituição. Neste contexto, é um propósito da Misericórdia, continuar a promover o bem-estar e qualidade de vida dos nossos utentes nas várias Respostas Sociais.

A certeza que procuramos transmitir, é a de que a Misericórdia se encontra plenamente preparada, para enfrentar os desafios que o futuro possa apresentar, confiantes de que alcançaremos o sucesso que faz parte integrante do nosso ADN institucional. Este espírito de resiliência, tem permitido encontrar as fórmulas mais apropriadas para, em cada momento, responder com sucesso aos desafios colocados, sempre apoiados pela Irmandade, Diocese de Vila Real, o Município de Boticas, e ainda a União das Misericórdias Portuguesas. Sabemos que temos um papel a desenvolver no nosso Concelho, que assenta na reputação e prestígio da nossa ação.

Termino, deixando uma nota final de verdadeiro agradecimento a todos os Colaboradores desta Santa Casa que, de uma forma empenhada e diligente, contribuem para o cumprimento da nossa Missão: Conto sempre convosco!

Que Nossa Senhora da Misericórdia, a Senhora do Manto Grande nos proteja.

O Provedor,

Fernando Campos

PLANO DE AÇÃO

3. Infância

3.1. Creche

A Resposta Social da Creche dispõe de três salas de atividades que acolhem crianças com idades compreendidas entre 4 meses e os 36 meses. Constitui-se como um espaço onde as crianças/bebés, constroem relações sociais positivas e se promove o bem-estar, aprendizagem e desenvolvimento.

Numa primeira fase, que será de acolhimento, exigirá um planeamento, onde serão implementados um conjunto variado de práticas que facilitem a transição. Fazer de cada criança um ser único, será a missão de toda a comunidade educativa, respeitando as suas características, capacidades e interesses próprios, para assim potenciar um desenvolvimento singular e formas próprias de aprender. Em ambas as Respostas Sociais, o Projeto Educativo (PE) é um documento que consagra a orientação educativa, foi elaborado pelas Educadoras de Infância para o horizonte de 3 anos, no qual foram definidos os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais, a instituição pretende desenvolver a sua intencionalidade educativa. Tendo como tema “Descobrir pela Arte” e subtema “Descobrir com Música e a Dança”.

Através da Música pretendemos que a criança:

- Reconheça diferentes tipos de música;
- Sensibilizar o sentido auditivo da criança;
- Sensibilizar para o facto de a música ter um efeito relaxante e de contribuir para o

aumento da capacidade de atenção.

Através da Dança pretendemos:

- Promover criatividade e a sensibilidade artística da criança;
- Aumentar a cooperação entre colegas (através de exercícios de grupo);
- Explorar vários tipos de dança das várias culturas existentes.

Em ambas as respostas sociais, pretendemos adquirir material lúdico pedagógico e didático do interesse do grupo e que respeite todas as normas de segurança exigidas.

3.2. Educação Pré-Escolar

A Educação Pré-Escolar, dispõe de duas salas de atividades que acolhem 33 crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos, o grupo da sala 3 com 17 crianças e o grupo da sala 4 com 16 crianças.

As docentes realizam o planeamento de toda a intencionalidade educativa com base nas Orientações Curriculares que é o documento normativo em Portugal para a construção e gestão do currículo no Jardim de Infância. Definem princípios pedagógicos e organizativos, dividindo o currículo em três áreas de conteúdo: Formação Pessoal e Social; Expressão e Comunicação e Conhecimento do Mundo.

Cada docente é responsável pela construção e gestão das intencionalidades educativas, adaptando os planos de ação aos interesses/necessidades do grupo com intuito de promover um ambiente educativo inclusivo.

A avaliação/reflexão será um processo educativo que envolve a reflexão da educadora sobre os progressos da criança, oferecendo um feedback construtivo e encorajando a persistência e a autoestima. A escuta das crianças e suas famílias, será crucial para as envolver no processo educativo e partilhar o projeto curricular de grupo.

As medidas de suporte à aprendizagem e à Inclusão, serão acionadas, contando com o apoio da EMAEI, da Equipa de Intervenção Precoce do Alto Tâmega e Barroso, Centro de Saúde Local e o Instituto Clínico do Douro.

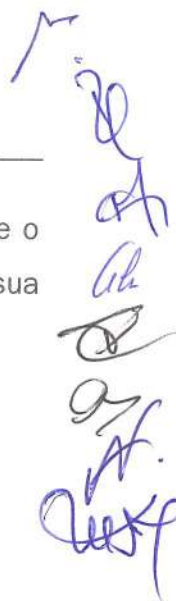
Na componente não letiva (CAF), haverá atividades extracurriculares de inglês, acompanhamento em terapia da fala e treinos de captação de futebol, por profissionais credenciados. Esta componente oferece às crianças uma panóplia de experiências de aprendizagem, onde se privilegia a exploração de livre escolha e o brincar espontâneo.

O Plano Anual de Atividades (PAA) para o ano letivo 2025/2026 é um instrumento orientador das respostas sociais, Creche e da Educação Pré-Escolar, onde contempla atividades pedagógicas, lúdicas e sociais que serão desenvolvidas ao longo do ano letivo.

Serão vivenciadas experiências de aprendizagem que visam a promoção de valores sociais e culturais nas crianças.

Durante o próximo ano, prevemos desenvolver/explorar atividades relacionadas com o Dia dos Reis, Feira Gastronómica do Porco de Boticas, Participar no Desfile de Carnaval, Dia do Pai, Páscoa, Dia da Mãe, Dia da Criança, Dia do Ambiente, Finalistas em Festa, Dia Mundial da Alimentação, Ida à Feira dos Santos a Chaves, Halloween, São Martinho, Dia Nacional do Pijama e Festa de Natal da Instituição.

A Diretora Pedagógica: Otilia Ramos



4. Deficiência

O Centro de Apoio a Deficientes do Alto Tâmega (CADAT), visa promover a inclusão social e o desenvolvimento de capacidades dos seus utentes de forma a reduzir as barreiras para a sua plena participação na sociedade.

O CADAT é constituído por 3 valências distintas, sendo elas:

- Lar Residencial;
- Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI);
- Residência de Autonomização e Inclusão S. Cristóvão (RAI).

O Lar Residencial destina-se a pessoas com deficiência mental e/ou motora de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 16 anos, cujas capacidades não permitem, temporária ou permanentemente, ter acesso aos cuidados essenciais para a sua segurança e bem-estar. Prevê-se a frequência dos 30 utentes estabelecidos pelo acordo com a Segurança Social, para esta resposta. O Lar Residencial presta vários serviços: alojamento; alimentação; higiene e tratamento de roupas; apoio nas atividades da vida diária; apoio nas atividades de animação sociocultural e apoio na saúde e reabilitação.

O Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) – destina-se a pessoas com deficiência mental e/ou motora de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 18 anos, cujas capacidades não permitem, temporária ou permanentemente, o exercício em segurança e bem-estar de uma atividade produtiva. Frequentam o CACI, 42 utentes estabelecidos pelo acordo com a Segurança Social para esta resposta, dos quais 30 frequentam também o Lar residencial, 4 frequentam a RAI e 8 são externos. Presta serviços ao nível do desenvolvimento pessoal e social; atividades ocupacionais, socioculturais, recreativas e desportivas; treino de autonomia; apoio físico, psíquico e social; apoio na saúde; alimentação e cuidados de higiene.

A Residência de Autonomização e Inclusão S. Cristóvão (RAI) – destina-se a pessoas com deficiência, de idade igual ou superior a 18 anos, que mediante apoio no seu projeto de autonomização e inclusão, possam transitar, sempre que possível, para soluções alternativas de vida na comunidade. Frequentam esta resposta 5 utentes, estabelecidos pelo acordo de cooperação com a Segurança Social.

Em termos de equipamento, encontra-se em execução a candidatura efetuada pelo Portugal 2030, para “Aquisição de equipamento diverso para as valências não residenciais da SCM de Boticas”, aprovada em 16 de julho do corrente ano.

Promover a participação em atividades diversas, é fundamental para garantir a sua inclusão e igualdade de oportunidades.

As atividades propostas para as três respostas do CADAT, foram definidas pela equipa técnica, em sintonia com a Direção da Instituição, tendo em conta o Plano Individual, após a avaliação das competências, motivações e interesses de cada cliente, por forma a contribuir para uma diminuição na perda de funções e um aumento na sua qualidade de vida.

As atividades são desenvolvidas no espaço próprio do CADAT ou em estruturas da comunidade, sendo as principais, no âmbito das atividades ocupacionais do CACI. Os utentes estão distribuídos por 3 oficinas de atividades, sendo que existe intercâmbio de utentes entre as oficinas, sempre que as atividades vão de encontro aos seus interesses. Nas oficinas são desenvolvidas atividades sócio recreativas, lúdicas, de estimulação cognitiva, motoras, de expressão plástica. Os utentes da oficina agrícola, para além das atividades agrícolas de rotina, participam também em conjunto com os restantes colegas, noutras atividades de desenvolvimento pessoal e interação social.

No terreno afeto à oficina agrícola, temos um canil com capacidade para dois animais. Temos uma cadela “Mora”, adotada no Canil Municipal e outra chamada “Lili”, também adotada, com o propósito de promover a troca de afetos, permitir estímulos sensoriais, promover responsabilização e regras de socialização. Os cuidados diários prestados aos animais, são efetuados pelos utentes da oficina agrícola, em conjunto com utentes das outras oficinas.

Durante o próximo ano, propomo-nos a desenvolver as seguintes atividades:

- Atividades de interação na comunidade:
 - Participação no Desfile de Carnaval;
 - Assistir aos diversos programas culturais desenvolvidos pela autarquia, nomeadamente as quintas-feiras culturais;
 - Participação dos utentes no Dia do Idoso e no Natal do Idoso;
- Comemoração de dias internacionais, que fazem parte do plano de animação sociocultural;
- Comemoração dos Santos Populares;
- Visita á Feira dos Santos em Chaves;
- Comemoração do dia S. Martinho;
- Comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência;
- Participação na Festa de Natal da Instituição e Comemoração dos aniversários dos utentes;

Para além das atividades, poderão realizar-se atividades não previstas, por iniciativa da Instituição e/ou de acordo com as solicitações da comunidade.

A Diretora Técnica: Sandra Afonso

5.1. Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas/ Centro de Dia

As Estruturas Residências para Pessoas Idosas (ERPI's) são respostas sociais desenvolvidas em alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, para utentes em situação de maior risco de perda de independência e/ou de autonomia, contribuindo assim, para a melhoria da qualidade de vida dos utentes e suas famílias.

A nossa missão é encontrar estratégias de superação e resiliência, e continuar a esforçar-nos para proporcionar aos utentes, colaboradores e famílias, um ambiente harmonioso, motivacional e seguro, indispensável para a obtenção de um bom desempenho profissional, organizacional e institucional.

A Santa Casa da Misericórdia de Boticas tem como respostas sociais as seguintes ERPI's:

- Nossa Senhora da Livração;
- Santo Aleixo;
- Padre Arnaldo Moura;
- Hotel Sênior Santa Bárbara.

O Centro de Dia (CD) consiste na prestação de serviços com vista a contribuir para a manutenção das pessoas no seu meio habitual, visando a promoção da autonomia e a prevenção de situações de dependência e/ou isolamento. Funciona no equipamento ERPI N. Sra. da Livração.

O utente que frequente o CD, para além das principais refeições, beneficia ainda de acompanhamento de enfermagem, higiene pessoal, bem como a participação nas atividades de animação disponíveis. A taxa de ocupação das camas disponíveis nas ERPI's, tem-se mantido constantemente nos 100 %, não tendo a Misericórdia conseguido dar resposta, por falta de camas, às solicitações da população.

O Plano de Atividades e Orçamento dá sequência, nas suas linhas de ação, ao trabalho desenvolvido nos anos transatos, ou seja, vai de encontro aos interesses e gostos dos utentes que são identificados nos Planos Individuais.

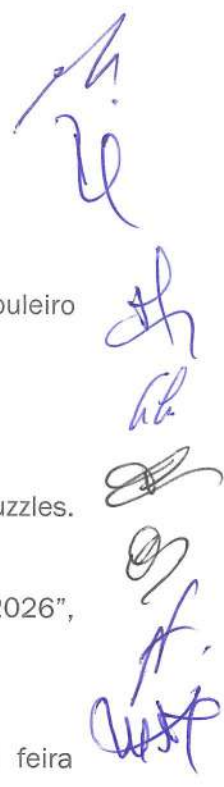
- Melhorar o processo de **admissão e acolhimento do utente**;
- Salvar o cumprimento do **PIC** (Plano Individual de Cuidados);
- **Promover o envolvimento das famílias**, ou seja, ao longo do processo de internamento;

- **Na saúde**, é terminante o acompanhamento ao médico, cuidados de enfermagem e reabilitação, gestão de administração de terapêutica assim como a aplicação de Escalas de avaliação funcional;
- **Ajustar os serviços às necessidades do utente**, através de equipamento que permita o registo e a monitorização dos cuidados em suporte informático;
- **Fomentar a coesão da equipa**, promover reuniões de equipa de trabalho e multidisciplinares através da participação e envolvimento de todos os intervenientes na prossecução dos objetivos/metapas delineadas;
- **Melhorar a sustentabilidade**, através da promoção de estágios de modo a reforçar a intervenção das equipas.

Plano de Atividades de Animação Sociocultural

	Comemoração do dia de Reis – Encontro geracional entre crianças e idosos; Visita à Feira Gastronómica do Porco com degustação de farturas;
Janeiro	Atividades de Psicomotricidade / Atividades de animação cognitiva / motora / expressão plástica; Atividades de estimulação cognitiva, nomeadamente: Realização de Puzzles e palavras-cruzadas. Elaboração de enfeites alusivos ao Carnaval; Baile de Máscaras;
Fevereiro	Assistir ao desfile de carnaval promovido pelo Agrupamento de Escolas Gomes Monteiro; “Afetos” com semana temática; Atividades de estimulação cognitiva, nomeadamente: Realização de pintura, leitura e escrita. Comemoração do Dia Internacional da Mulher;
Março	Comemoração do Dia do Pai; Decorações de Primavera; Atividades culturais e sociais, nomeadamente: culinária (confeção de crepes). Comemorações alusivas à época Pascal;
Abril	Partilha da quaresma entre as ERPI´s; Atividades culturais e de lazer, nomeadamente: culinária (confeção de folares), e matiné dançante. Comemoração do Dia da Mãe;
Maio	Assistir / participar ao mês de Maria, realizado na capela de Santo Aleixo; Atividades culturais, e lazer nomeadamente: sessão de cinema: “o Milagre de Fátima”; Atividades de jardinagem.

Santa Casa da Misericórdia de Boticas



- Elaboração de enfeites alusivos ao Verão;
- Concurso de Marchas populares entre as ERPI's – lanche convívio,
- Junho** Participação no dia do idoso do Concelho de Boticas, promovido pela Autarquia;
- Atividades físicas, e cognitivas, nomeadamente: caminhadas ao ar livre e jogos de tabuleiro e cartas.
- Comemoração do Dia Mundial dos Avós;
- Julho** Visita ao Santuário do Senhor do Monte – lanche convívio;
- Atividades físicas, e cognitivas, nomeadamente: caminhadas ao ar livre e dominó e puzzles.
- Dia Mundial da Fotografia;
- Assistir a programas culturais promovidos pela Autarquia, “Verão em Festa 2026”, nomeadamente: o festival do folclore e despiques de bandas filarmónicas;
- Agosto** Visita ao museu rural de Boticas e São Cristóvão no Rio;
- Atividades físicas, e cultural, nomeadamente: caminhadas ao ar livre e visita à feira semanal.
- Elaboração de enfeites alusivos ao Outono;
- Setembro** Comemoração do dia mundial do turismo através de uma visita ao eco museu do Barroso – Covas do Barroso;
- Atividades culturais e sociais, nomeadamente: culinária (confeção de waffles e panquecas).
- Comemoração do Dia Internacional do Idoso através de um encontro intergeracional;
- Recriação da Desfolhada da “prática à tradição”;
- Outubro** Comemorações alusivas ao Halloween;
- Atividades culturais e sociais, nomeadamente: passeio ao “Parque Natureza e Biodiversidade – Boticas, sessão de cinema “histórias da montanha”.
- Visita à Feira dos Santos em Chaves;
- Novembro** Recriação da Lenda de São Martinho - O Magusto e a Comemoração;
- Atividades de estimulação cognitiva, nomeadamente: Realização de pintura, leitura e escrita.
- Elaboração de decorações alusivas à época natalícia;
- Participação na Festa do “Natal do Idoso” em parceria com o Município;
- Dezembro** Celebração de missa de Natal;
- Participação na festa de Natal da Santa Casa da Misericórdia de Boticas, com convite às famílias, lanche convívio.

Em conclusão, conjecturamos uma melhoria da qualidade dos serviços prestados. Antevê-se a aquisição material necessário às ERPI e o Centro de Dia: Material para o desempenho das atividades planeadas e deslocações, bem como demais material de desgaste rápido de necessária substituição;

No entanto, acautelamos que, este plano de atividades, como instrumento de trabalho onde constam as orientações estratégicas e funcionais para as ERPI's para o ano 2026, são suscetíveis de serem reformuladas e/ou ajustadas em função das circunstâncias do momento.

As Diretoras Técnicas: Daniela Pereira e Maria Santos

5.2. Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) continuará, em 2026, a sua atividade no âmbito do Acordo de Cooperação celebrado com o Instituto da Segurança Social, I.P., garantindo resposta a 102 utentes do concelho de Boticas.

A intervenção continuará a ser pautada pelo princípio de promoção da autonomia, da qualidade de vida e do apoio às famílias, prevenindo ou retardando situações de institucionalização.

5.2.1. Objetivos Gerais

- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos utentes e seus agregados familiares;
- Promover a autonomia e retardar a dependência;
- Combater o isolamento social e a exclusão;
- Garantir a prestação de serviços adequados, individualizados e de qualidade;
- Aumentar a eficiência dos processos de trabalho e registos;
- Valorizar os recursos humanos e reforçar os meios materiais.

5.2.2. Serviços Prestados

Manter-se-ão os serviços já contratualizados, de acordo com o Plano Individual (PI) de cada utente:

- Cuidados de higiene pessoal;
- Higiene habitacional;
- Fornecimento de refeições;
- Tratamento de roupa pessoal;
- Outros serviços de apoio previamente acordados.

5.2.3. Atividades Planeadas

5.2.3.1 Melhoria da Qualidade dos Serviços

Atividade	Objetivo Específico	Resultado Esperado
Avaliação da satisfação dos utentes com o serviço de refeições;	Aumentar a qualidade percebida;	Aumento do grau de satisfação dos utentes;

Acompanhamento regular dos serviços contratualizados.

Garantir a adequação dos serviços prestados.

Manutenção da qualidade e ajuste às necessidades reais.

5.2.3.2. Relações Familiares e Comunidade

Atividade	Objetivo Específico	Resultado Esperado
Promoção de contacto regular com familiares;	Fomentar e preservar as relações intrafamiliares;	Redução do isolamento e aumento do bem-estar;
divulgação dos serviços do SAD junto da comunidade.	Aumentar o conhecimento sobre os serviços prestados.	Maior procura e valorização do SAD pela comunidade.

5.2.3.3. Modernização e Melhoria Organizacional

Atividade	Objetivo Específico	Resultado Esperado
Renovação de equipamentos de cozinha e lavandaria.	Garantir o bom funcionamento dos serviços.	Manutenção e melhoria das condições de trabalho.

5.2.3.4. Participação em Atividades Sociocultural

Atividade	Objetivo Específico	Resultado Esperado
Participação no Dia do Idoso e Festa de Natal.	Promover momentos de convívio e integração social.	Reforço do sentimento de pertença e bem-estar dos utentes.

O Plano de Ação 2026 do SAD mantém o compromisso com a dignidade, o respeito e a promoção da qualidade de vida dos utentes, reforçando a proximidade, a personalização dos cuidados e a sustentabilidade do serviço.

A Diretora Técnica: Cecília Freitas

6.Saúde

6.1. Unidade de Cuidados Continuados (UCC)

A Unidade de Cuidados Continuados Nossa Senhora da Assunção, propriedade da Santa Casa da Misericórdia de Boticas, está inserida na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, completando no ano de 2025 onze anos de atividade ao serviço da comunidade, do concelho e essencialmente do ministério da saúde, “libertando” camas dos hospitais.

A finalidade da RNCCI é criar um sistema integrado de serviços de saúde e de apoio social que capacitem os seus utentes na promoção da autonomia, através da implementação de um novo modelo de cuidados, implicando o trabalho integrado e pró-ativo de equipas de saúde e de apoio social com o envolvimento de utente e familiares/cuidadores informais, respeitando as suas necessidades e preferências.

Com um investimento inicial de 2 milhões de euros, co-financiado, iniciou-se agora uma segunda fase de ampliação desta unidade (+10 camas), passando de 30 para 40 camas, sendo 6 camas privadas. Esta ampliação irá aumentar a oferta de camas na RNCCI, o que permitirá criar mais postos de trabalho no concelho e uma maior rentabilidade para a misericórdia através do Contrato Programa celebrado entre a Misericórdia de Boticas, a Administração Central do Sistema de Saúde, IP (ACSS, IP) e o Instituto da Segurança Social, I.P. (ISS). Trata-se de um investimento de cerca de 430.000,00€, com um financiamento de 319.000,00€ através do PRR.

Do seu quadro de pessoal fazem parte uma equipa multidisciplinar constituída por um Diretor Técnico, Assistente Social, Fisioterapeuta, Enfermeiros, Nutricionista, Psicólogo, Farmacêuticas, Animador sociocultural, Terapeuta Ocupacional, Auxiliares assim como o corpo Clínico que inclui Médico e Médica Fisiatra.

No que concerne à UCCI Saúde Ambulatório, tem-se verificado uma procura crescente por parte da população e das seguradoras de forma a poderem usufruir de cuidados clínicos especializados e mais próximos da população, nomeadamente sessões de fisioterapia e consultas de especialidade.

Assim sendo, prevê-se um futuro risonho nesta resposta de âmbito social e de saúde, com alargamento da oferta de cuidados, o que nesta fase acarretará um investimento estrutural já referenciado, assim como a aquisição de mobiliário e material médico adequado à sua função.

MÊS	ATIVIDADES	ATIVIDADES TRANSVERSAIS
JANEIRO	<ul style="list-style-type: none"> - Visita dos utentes à “Feira Gastronómica do Porco” realizada no Pavilhão Multiusos de Boticas; - Dia de Reis. 	<p><u>Atividades de Animação sociocultural:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Atividades de Animação Cognitiva; - Atividades de Animação Lúdicas; - Atividades de Animação motora; - Atividades de Animação através da Expressão plástica.
FEVEREIRO	<p><u>Comemorações:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - S. Valentim. - Carnaval. 	
MARÇO	<p><u>Comemorações:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Dia Internacional da Mulher; - Dia do Pai; - Dia Mundial da Árvore; - Primavera. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aniversários dos utentes; - Obras de ampliação da Unidade de Cuidados Continuados (10 camas) financiamento PRR para integração na RNCCI;
ABRIL	<p><u>Comemorações:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Dia das mentiras; - Páscoa; - Dia Mundial da Saúde; - Dia da Liberdade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Arranjos urbanístico da área envolvente (jardins e “horta dos utentes”).
MAIO	<p><u>Comemorações:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Dia do Trabalhador; - Dia da Mãe. 	<ul style="list-style-type: none"> - Campanha de divulgação de serviços de fisioterapia nomeadamente ao nível dos prestadores e acordos.
JUNHO	<p><u>Comemorações:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Dia de Portugal de Camões e das Comunidades; - Santos Populares. 	
JULHO	Atividades ao ar livre (passeios, caminhadas, jogos,...)	<ul style="list-style-type: none"> - Manter cuidados médicos de excelência e próximos da população, integrando o prestador nos cuidados de forma proporcionar uma maior autonomia dos utentes.
AGOSTO	Atividades ao ar livre (passeios, caminhadas, jogos,...)	
SETEMBRO	<p><u>Comemorações:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Dia Internacional da Paz; - Outono. 	<ul style="list-style-type: none"> - Manter o rácio mensal de internamento superior a 85% da sua capacidade, para que a instituição seja ressarcida dos seus serviços a 100%, permitindo rentabilizar meios e recursos.
OUTUBRO	<p><u>Comemorações:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Implantação da República. 	
NOVEMBRO	<p><u>Comemorações:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Dia de Todos os Santos; - São Martinho. 	
DEZEMBRO	<p><u>Comemorações:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Restauração da Independência; - Inverno; - Natal; - Fim de Ano/Passagem Ano 2025-2026. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aquisição de mobiliário de apoio técnico; - Manter a ocupação efetiva das camas dos QP (6 camas).

7. Serviços Administrativos e Financeiros

➤ Informática e Comunicação

As Tecnologias de Informação e Comunicação desempenham um papel fundamental no suporte tecnológico de uma Instituição. No planeamento anual, é essencial que a sua estratégia aborde vários objetivos, metas, desafios, e projetos para garantir que as infraestruturas tecnológicas estejam alinhadas com as necessidades da Misericórdia.

Assim para 2026, os principais objetivos são:

- Melhorar a Segurança de TI: A promoção da Cibersegurança será uma prioridade.
- Atualizar a infraestrutura de TI: Atualizar servidores, dispositivos de rede e sistemas de armazenamento para melhorar o desempenho e fiabilidade.
- Promover a Eficiência Operacional: Automatizar tarefas repetitivas e otimizar recursos de TI para reduzir custos operacionais.

➤ Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD)

A proteção de dados e a conformidade com este regulamento tem sido de uma enorme preocupação, uma vez que representa uma mudança fundamental na abordagem da questão da segurança e da privacidade dos dados pessoais.

Em vigor desde maio de 2016, passou a partir de maio de 2018, a ser objeto de procedimento sancionatório em caso de incumprimento, ou pelo menos pela não verificação de evidências que permitam concluir que a Instituição não está a implementar o sistema.

É essencial conhecer as regras e analisar as novas obrigações, bem como adotar as medidas necessárias para assegurar que a Misericórdia está a funcionar em conformidade com a lei.

Frequentemente são propostas metodologias que assegurem a proteção de dados de pessoas singulares no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais.

O processo de conformidade para com o RGPD é um processo de melhoria contínua, não se esgotando num documento, nem numa data específica.

➤ **Regime Geral de Prevenção da Corrupção (RGPC)**

No dia 8 de junho de 2022 entrou em vigor o Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro, que veio estabelecer e aplicar o Regime Geral de Prevenção da Corrupção (RGPC). Este é aplicável às pessoas coletivas com sede em Portugal e sucursais em território nacional de empresas com sede no estrangeiro que empreguem 50 ou mais trabalhadores, sendo que a aplicação do presente regime é acompanhada pelo Mecanismo Nacional Anticorrupção (MENAC).

A Misericórdia iniciou a adoção das medidas legais exigidas, sendo que, em abril de 2026 será elaborado o relatório anual RGPC para avaliar a execução do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPR). Este relatório é obrigatório para as entidades abrangidas pelo Regime Geral de Prevenção da Corrupção e deve incluir a quantificação do grau de implementação das medidas e a previsão de plena implementação.

➤ **Recursos Humanos**

O plano de Recursos Humanos para 2026 visa assegurar a sustentabilidade financeira da instituição e a valorização dos seus colaboradores, em conformidade com a Convenção Coletiva de Trabalho publicada no BTE n.º 41, de 8 de novembro de 2024.

Entre os principais objetivos para o próximo ano, destaca-se a necessidade de garantir a atualização remuneratória decorrente do aumento do salário mínimo nacional de 870€ para 920€, bem como das tabelas salariais previstas na convenção coletiva. Pretende-se ainda assegurar a estabilidade do quadro de pessoal, reforçando pontualmente as áreas operacionais e de enfermagem, promover a formação contínua, e fortalecer as condições de segurança e saúde no trabalho, prevenindo riscos e promovendo o bem-estar laboral.

O plano visa manter um clima organizacional saudável, garantir qualidade nos serviços e assegurar a gestão eficiente dos recursos humanos, com rigor orçamental e foco nas pessoas que sustentam a missão da Misericórdia.

8. Novos Investimentos

➤ Substituição da Cobertura do Edifício do CADAT (CACI)

Foi aprovada no passado dia 16 de julho, a candidatura para a “Substituição da Cobertura do Edifício do CACI” pelo Portugal 2030. O valor previsto na candidatura é de 110.593,10€ acrescido de IVA à taxa de 6%, sendo que o financiamento FEDER é de 94.004,14 €.

Será em breve lançado uma consulta prévia para a adjudicação da obra que será concluída durante o ano 2026.

➤ Ampliação da UCC – PRR

Esta obra financiada pelo PRR, já foi iniciada e prevê-se a sua conclusão em junho de 2026. O presente projeto consiste na ampliação do edifício ao nível do piso 1, com a criação de 4 quartos duplos, 2 quartos individuais e uma sala de estar.

A obra foi adjudicada á por concurso público à empresa Construções 13 de Agosto LDA, pelo valor de 430.820,00€ acrescido de IVA à taxa em vigor (IVA recuperável a 100%), deste valor o financiamento PRR é de 319.000,00€.

Custo previsto para 2026: 360.000,00€ acrescido de IVA à taxa em vigor.



➤ Habitações Colaborativas e Comunitárias

A Habitação Colaborativa e Comunitária, é uma resposta social que assenta em alojamento individual e familiar em comunidade, com a prestação de apoio e serviços. É um modelo que privilegia a inclusão e o combate ao isolamento de pessoas em situação de maior vulnerabilidade social, como idosos ou pessoas com deficiência, numa perspetiva de equilíbrio entre a privacidade individual e o espaço coletivo.

Handwritten signature

A candidatura apresentada no início de 2024, foi aprovada com uma comparticipação da CE a 100%, num total de 563.530,00€ acrescido de IVA à taxa em vigor (IVA recuperável a 100%). A Obra foi adjudicada por concurso público à empresa Construções 13 de Agosto LDA, pelo valor de 599.950,00€, prevendo-se a sua conclusão em março de 2026.

Custo previsto para 2026: 400.000,00€ acrescido de IVA à taxa em vigor.

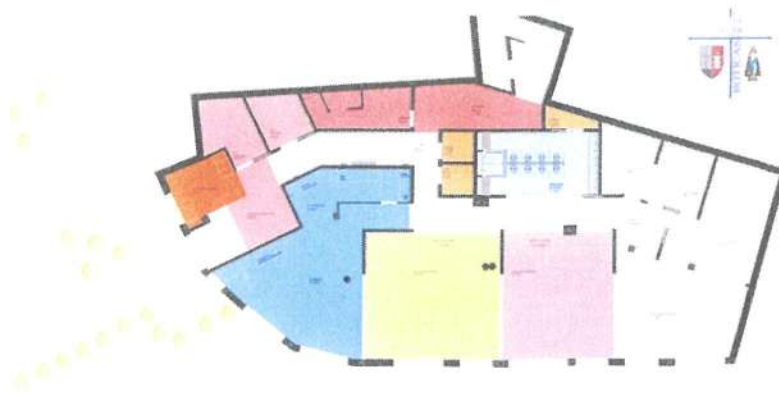


➤ Ampliação da Creche

O aumento significativo que se tem sentido na procura da resposta social Creche, levou a Misericórdia, a apresentar uma candidatura ao PRR para a criação de 46 novos lugares em Creche. Estas novas salas de Creche vão-se desenvolver no piso inferior da ERPI N. Sra. da Livração, mais propriamente onde se situava a antiga secretaria.

O valor aprovado a 100% pelo PRR é de 164.500,00€, acrescido de IVA (valor recuperável). A obra foi adjudicada por concurso público à empresa Construções 13 de Agosto LDA, pelo valor de 164.490,00€, e prevê-se que esteja concluída em março de 2026.

Custo previsto para 2026: 75.000,00€ acrescido de IVA à taxa em vigor.



➤ **Aquisição de Equipamento diverso para as valências não residenciais da Misericórdia**

Foi aprovada em 16 de julho a candidatura “Aquisição de Equipamento diverso para as valências não residenciais da SCM de Boticas” pelo Portugal 2030. O valor previsto na candidatura é de 148.024,18€, sendo financiado pelo FEDER em 114. 056,85€.

O equipamento a adquirir é o constante na lista abaixo e divide-se em diversas categorias:

- Equipamento Informático no valor de 7.239,89€ acrescido de IVA à taxa em vigor.
- Equipamento Didático no valor de 5.943,13€ acrescido de IVA à taxa em vigor.
- Equipamento Móvel no valor de 20.369,00€ acrescido de IVA à taxa em vigor.
- Equipamento de Terapia Ocupacional no valor de 13.690,85 acrescido de IVA à taxa em vigor.
- Equipamento de Fisioterapia no valor de 9.235,91€ acrescido de IVA à taxa em vigor.
- Equipamento de Jardim no valor de 1.759,00€ acrescido de IVA à taxa em vigor.
- Equipamento de Cozinha / lavandaria no valor de 62.117,69€ acrescido de IVA à taxa em vigor.

Nesta fase estão a ser lançados os programas concursais exigidos de acordo com o CCP. Prevê-se que o equipamento seja todo entregue durante o primeiro trimestre de 2026.

O Coordenador de Serviços Gerais: Júlio Pinheiro

[Handwritten signatures in blue ink]

ORÇAMENTO

Conta de Exploração Previsional – Memória Justificativa

Dando cumprimento à alínea e) do n.º 1 do artigo 28 do compromisso desta Irmandade, vem a Mesa Administrativa desta Instituição apresentar o Orçamento de Rendimentos e Gastos para o exercício de 2026.

Para a elaboração do presente Orçamento utilizaram-se os seguintes pressupostos:

Os valores efetivos do período de janeiro a agosto de 2025, já conhecidos, projetados em termos de doze meses, corrigidos pontualmente, atendendo a especificidades próprias de determinados Gastos e Rendimentos;

Considerando a atual instabilidade dos preços e a consequente instabilidade do nível de inflação motivada pelos vários conflitos existentes em todo mundo, prevê-se que este Orçamento possa vir a sofrer desvios significativos.

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2026	2025
Vendas e serviços prestados	2.1	5.083.963,58	4.733.680,06
Subsídios à exploração	2.2	150.295,37	148.852,09
Variação inventários produção		-	-
Trabalhos para pp entidade		-	-
CMVMC	1.1	-146.529,94	-135.004,71
Fornecimentos e serviços externos	1.2	-1.399.875,25	-1.358.853,97
Gastos com o pessoal	1.3	-3.498.005,91	-3.226.123,78
Ajustamento de inventários		-	-
Imparidade dívidas a receber		-	-
Provisões		-	-
Outras imparidades		-	-
Aumentos/reduções justo valor		-	-
Outros rendimentos e ganhos	2.3	115.328,13	182.579,48
Outros gastos	1.5	-4.199,59	-3.810,50
Resultado antes depreciações, gastos de financiamento e impostos		300.976,39	341.318,67
Gastos/reversões de depreciação e amortização	1.4	-278.558,53	-306.853,38
Resultado operacional (antes gastos financiamento e impostos)		22.417,86	34.465,29
Juros/gastos similares suportados	1.6	-20.878,92	-33.182,06
Resultado antes de imposto		1.538,93	1.283,23
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado Liq. previsional do período		1.538,93	1.283,23

O total de Gastos e de Rendimentos que se prevê para o próximo exercício cifra-se em 5.348.048,15€ e 5.349.587,08€, respetivamente. Prevê-se um Resultado Líquido de 1.538,93€.

1 – GASTOS

O total de Gastos previstos para o ano de 2026 é de 5.348.048,15€, representando em relação ao ano anterior (5.063.828,40€), um aumento de 5,61%, ou seja, de 284.219,75€.

ORÇAMENTO DE GASTOS

Descrição	2026
CMVMC	146.529,94
Fornecimentos e Serviços Externos	1.399.875,26
Gastos com o Pessoal	3.498.005,91
Provisões	-
Outros gastos	4.199,59
Gastos/reversões de Depreciação e amortização	278.558,53
Juros/gastos similares suportados	20.878,92
Total	5.348.048,15

Da análise do quadro acima apresentado, constatamos que os Gastos com o Pessoal se mantêm como os mais representativos, equivalendo a 65% do total de Gastos, seguindo-se a rubrica Fornecimentos e Serviços Externos com 26%. Estas duas rubricas representam assim 91% do total dos Gastos.

1.1 - Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas (CMVMC)

Esta conta apresenta a saída das existências por consumo no âmbito da atividade da Instituição, nomeadamente géneros alimentares.

Prevê-se que o CMVMC atinja o valor de 146.529,94€ no ano 2026. A previsão do CMVMC foi efetuada tendo em conta os consumos normais da Instituição e uma taxa de inflação previsional para 2026 de 2% antevista pelo Banco de Portugal.

Para estimarmos os consumos normais da Instituição para 2026 baseámo-nos nos gastos efetuados nos primeiros oito meses de 2025 já previamente conhecidos.

1.2 – Fornecimentos e Serviços Externos

Nesta conta são registados os gastos com bens de consumo imediato e com serviços prestados por terceiros. Prevê-se que gastos com os FSE's atinjam o valor de 1.399.875,26€ em 2026.

Santa Casa da Misericórdia de Boticas

As estimativas nesta sub-rúbrica de gastos também foram realizadas em moldes idênticos aos utilizados no cálculo do CMVMC.

De seguida apresentamos um quadro com as previsões para 2026 e comparação com as previsões efetuadas no orçamento de 2025:

	2026	2025
Fornecimentos e serviços externos	1.399.875,26	1.358.853,97
Subcontratos	660.108,56	664.987,38
Serviços Especializados	103.704,76	114.078,86
Materiais	29.906,30	32.703,04
Energia e Fluidos	255.903,16	231.348,89
Deslocações e Estadas	8.601,06	3.710,95
Serviços Diversos	134.004,19	132.510,99
Despesas com Utentes	207.647,23	179.513,87

As sub-rúbricas com maior peso são as de Subcontratos, nomeadamente no fornecimento de refeições, no fornecimento e tratamento de roupas e em Energia e Fluidos, que engloba os gastos com eletricidade, gás, água e combustíveis.

Na sub-rúbrica de Serviços Diversos merecem destaque os gastos com limpeza, higiene e conforto que inclui os produtos necessários na limpeza, higienização e bem-estar dos nossos utentes.

Em Despesas com Utentes ressaltam-se os valores gastos com fraldas, material de enfermagem e medicação, denota-se um aumento relativo à previsão para o ano anterior devido essencialmente ao aumento do consumo de fraldas e material de enfermagem. No que respeita aos Serviços Especializados, os gastos com maior relevância aí contemplados, são os gastos com a conservação e reparação de edifícios e da frota automóvel.

1.3 - Gastos com o Pessoal

Prevê-se que as despesas com o pessoal, atinjam em 2026, o valor de 3.498.005,91€, dividido pelas seguintes parcelas:

	2026	2025
Gastos com o pessoal	3.498.005,91	3.226.123,78
Remunerações Pessoal	2.840.971,30	2.612.214,14
Encargos sobre Remunerações	624.405,55	572.885,65
Seguros e outros	32.629,06	41.023,99
Plano de Ação e Orçamento 2026		26 32

As previsões para esta rubrica de gastos foram efetuadas tendo em consideração o pessoal com vínculo laboral afeto à Instituição, apenas foram considerados os efetivos em serviço, não incluindo licenças sem vencimento nem as incapacidades para o trabalho.

Para elaboração do orçamento tiveram-se por base os seguintes pressupostos: a taxa contributiva da Segurança Social das Misericórdias manter-se em 22,30%, foi também considerado o aumento do Salário Mínimo Nacional que para o ano de 2026 será de 920,00€.

1.4 - Gastos de Depreciação e de Amortização

A estimativa das Depreciações dos ativos fixos para o ano 2026 é de 278.558,53€ e representa 5,21% dos gastos totais.

Descrição	2026	2025
Ativos fixos tangíveis	278.558,53	306.853,38
Edifícios e outras construções	205.854,44	203.434,91
Equipamento básico	30.828,75	26.009,61
Equipamento de transporte	38.869,42	75.852,29
Equipamento administrativo	3.005,93	1.556,57
Ativos intangíveis	-	-
Total	278.558,53	306.853,38

Serve esta conta para registar a depreciação/desgaste dos ativos fixos tangíveis e intangíveis.

Esta previsão teve em consideração os ativos fixos tangíveis/intangíveis existentes na Instituição na data de elaboração do orçamento, aqueles que ainda vão ser adquiridos até ao final de 2025 e o orçamento de investimentos para 2026.

De salientar a diminuição verificada na sub-rubrica Equipamento de transporte, onde as viaturas depreciam a uma taxa de 12,5% (antes de 25%) por se entender que as viaturas têm uma vida útil estimada superior à que estava em uso.

1.5 – Outros Gastos e Perdas

A previsão para esta rubrica de Gastos é de que atinja em 2026, o valor de 4.199,59€. Esta previsão contempla valores como impostos e quotizações, nomeadamente ao GMS (Grupo Misericórdias da Saúde) e à UMP (União das Misericórdias Portuguesas).

1.6 – Juros e Gastos similares suportados

Relativamente aos Gastos de Financiamento, a previsão para 2026 cifra-se no valor de 20.878,92€, que correspondem aos juros dos empréstimos bancários que a Instituição tem com a Caixa Geral de Depósitos (Construção da Unidade de Cuidados Continuados Nossa Senhora da Assunção) com término em 2028 e com o Banco Português de Investimento (Remodelação e Reabilitação do Edifício do Lar Nossa Senhora da Livração).

O cálculo foi previsto com base no capital em dívida e na taxa de juro aplicável.

2 – RENDIMENTOS

O total de Rendimentos Previstos para o ano de 2026 é de 5.349.587,08€, representando em relação ao ano anterior (5.065.111,63€), um aumento de 5,62%, ou seja, de 284.475,45€.

O Quadro seguinte distribui os rendimentos da Instituição:

ORÇAMENTO DE RENDIMENTOS

Descrição	2026
Prestação de serviços	5.083.963,58
Subsídios à exploração	150.295,37
Trabalhos para própria entidade	-
Outros rendimentos e ganhos	115.328,13
Total	5.349.587,08

A rubrica com maior peso no valor previsto para os Rendimentos, é a rubrica de Prestações de Serviços com 95% do valor total dos Rendimentos.

2.1 – Prestação de Serviços

	2026	2025
Prestação de Serviços	5.083.963,58	4.733.680,06
Quotas de utilizadores	2.385.264,32	2.150.642,40
Quotizações	1.560,00	1.530,00
Serviços secundários	55.460,88	153.210,93
Prestações Segurança Social	2.641.678,38	2.428.296,73

A rubrica Prestações de Serviços compreende as importâncias recebidas a título de mensalidades pelos utentes das várias respostas sociais. Abrange também as quotizações dos Irmãos da Instituição e ainda ao reembolso das despesas dos utentes (nomeadamente fraldas e medicação).

Na sub-rubrica Prestações Segurança Social são contabilizadas as comparticipações financeiras resultantes dos acordos de cooperação celebrados entre as Instituições e o Estado mediante o número de utentes que integram as respetivas respostas sociais.

Para 2026, também está prevista a atualização no valor das mensalidades para fazer face ao aumento dos preços que se vem verificando de acordo com nível de inflação previsto para 2026 e ainda a atualização sobre os preços dos cuidados de saúde e de apoio social dos serviços prestados pelas unidades da Rede Nacional Cuidados Continuados Integrados (RNCCI),

Relativamente aos Acordos de Cooperação estimamos um aumento de 10% na ordem do que já se vem verificado nos últimos anos.

2.2 – Subsídios à Exploração

Dos Subsídios à Exploração, prevê-se obter no ano de 2026 o valor de 150.295,37€, assim distribuídos:

	2026	2025
Subsídios à exploração	150.295,37	148.852,09
Segurança Social	9.540,96	9.540,96
Outros Subsídios		
Câmara Municipal de Boticas	120.000,00	120.000,00
Outros	20.754,41	19.311,13

É contabilizado como subsídio da Segurança Social, a Compensação financeira atribuída para fazer face ao diferencial remuneratório das Educadoras.

Do Município de Boticas é contabilizado o subsídio atribuído anualmente de 120.000,00€ segundo protocolo assinado em 2004. Em Outros, contabilizam-se essencialmente os subsídios recebidos através das medidas de apoio ao emprego do IEFP.

2.3 - Outros Rendimentos e Ganhos

Prevê-se que esta rubrica de Rendimentos atinja, em 2026, o valor de 115.328,13€. Esta rubrica de Rendimentos, contempla 63.096,52€ relacionados com a estimativa da imputação de subsídios ao investimento.

Santa Casa da Misericórdia de Boticas

Os Subsídios ao Investimento serão imputados aos rendimentos anuais à medida que as depreciações dos bens subsidiados forem sendo contabilizadas, como podemos verificar no quadro que apresentamos de seguida:

	2026	2025
Outros rendimentos e ganhos	115.328,13	182.579,48
Imputação Subsídios p/ Investimento:	63.096,52	95.443,09
PARES (RA)	1.831,06	1.831,06
ON2 - UCC	25.800,00	25.800,00
Fundo Rainha D. Leonor - ERPI	5.306,47	5.306,47
Câmara Municipal de Boticas	4.000,00	4.000,00
Norte 2020	6.586,49	6.302,71
PRR Mobilidade Verde	18.750,00	51.331,00
PRR Ampliação Creche	822,50	871,85
Outros	52.231,61	87.136,39

Verifica-se uma diminuição na imputação do subsídio ao investimento do PRR Mobilidade Verde que se refere à aquisição de 6 viaturas elétricas e que, tal como referido no ponto 1.4, face à alteração da taxa de depreciação das viaturas a imputação dos subsídios ao investimento varia na mesma medida.

Em Outros, reflete-se a previsão das restituições de IVA, nomeadamente para aquisição de bens e serviços de alimentação e bebidas, aquisição de bens do ativo fixo tangível sujeitos a depreciação e construção, manutenção e conservação de imóveis, sub-rúbrica na qual foi considerada a restituição de 50% do IVA, suportado nas obras referentes à substituição da cobertura no edifício CADAT e outras manutenções a realizar em 2026. Considerou-se ainda o valor de 7.924,08€, referente aos produtos cultivados nas oficinas do CACI.

No Orçamento de Investimentos para 2026, no quadro que se segue, prevêem-se gastos relativos às empreitadas já iniciadas, nomeadamente à Ampliação da Creche, à Construção de Habitações Comunitárias e Colaborativas; à Ampliação da UCC; à Aquisição de Equipamento diverso para as valências não residenciais da SCM de Boticas e à Substituição da cobertura CADAT, totalizando o montante de 1.093.617,28€, dos quais 931.460,99€ financiados.

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS ANO 2026

INVESTIMENTOS PREVISTOS	AUTOFINANCIAMENTO	SUBSÍDIOS		OUTROS FINANC.	TOTAL
		PIDDAC	OUTROS		
Ativos Fixos Tangíveis					
Edifícios e outras construções a)	16.588,96			94.004,14	110.593,10
Edifícios e outras construções b)				75.000,00	75.000,00
Edifícios e outras construções c)	111.600,00			248.400,00	360.000,00
Edifícios e outras construções d)				400.000,00	400.000,00
Equipamento básico e)	33.967,33			114.056,85	148.024,18
Equipamento administrativo					
Outros ativos fixos tangíveis					
	162.156,29	0,00	0,00	931.460,99	1.093.617,28
Ativos Intangíveis					
Programas de computador					
Propriedade intelectual					
	0,00			0,00	0,00
Investimentos em curso					
Ativos fixos tangíveis em curso					
Ativos intangíveis em curso					
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	162.156,29	0,00	0,00	931.460,99	1.093.617,28

a) Rúbrica referente à Substituição da cobertura CADAT

Financiamento: Portugal 2030

b) Rúbrica referente à Ampliação da Creche

- Financiamento: PRR

c) Rúbrica referente à Ampliação da UCC

- Financiamento: PRR

d) Rúbrica referente às Habitações Comunitárias e Colaborativas

- Financiamento: PRR

e) Rúbrica referente Aquisição de Equipamento diverso para as valências não residenciais da SCM de Boticas

- Financiamento: Portugal 2030

APROVAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO

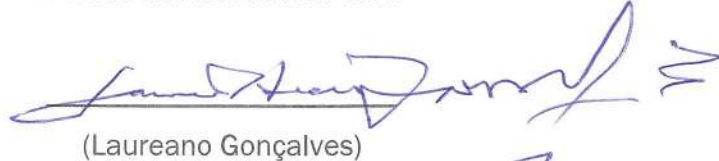
O presente Plano de Ação e Orçamento foi aprovado, por unanimidade na reunião da Mesa Administrativa de 29 de outubro de 2025, e mereceu o Parecer favorável do Conselho Fiscal, que se anexa.

A Mesa Administrativa


(Fernando Campos)
(Maria Cândida Eiras)
(Maria Fátima Casas)
(Alexandrino Esteves)
(José Curião Teixeira)

Aprovado, por unanimidade, em Assembleia Geral de 21 de novembro de 2025.

A Mesa da Assembleia Geral


(Laureano Gonçalves)
(António Ferreira)
(Maria Lúcia Moreno)